

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-05-07

Registo

PT/AMVDG/VMPB/C/000047 - Janela manuelina

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/AMVDG/VMPB/C/000047
Tipo de título	Atribuído
Título	Janela manuelina
Datas de produção	1968 - 1968
Dimensão e suporte	Digital - JPG
Entidade detentora	Arquivo Municipal da Vidigueira
Contexto geral	Fotografia partilhada, após autorização, pelo SIPA (Sistema de Informação para o Património Arquitectónico), presente no site www.monumentos.pt
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Fotografia gentilmente cedida pelo SIPA (Sistema de Informação para o Património Arquitectónico)
Âmbito e conteúdo	<p>A presente fotografia, com o número de inventário SIPAFOTO.00171760, foi identificada como "Castelo da Vidigueira – 1968", referindo-se em concreto à janela manuelina que foi colocada junto ao castelo. Trata-se de uma janela de estilo manuelino, lavrada em pedra e com uma fiada de quadrifólios na sua face exterior. Encontrava-se no muro da propriedade da família Passanha Pereira, em Vila de Frades, protegida por uma grade que impedia o acesso. Nos anos antecedentes à comemoração do quinto centenário do nascimento de D. Vasco da Gama, foi constituído o Grupo dos Amigos Pró-Castelo (presidido por Cândido Augusto da Costa Marrecas), cujos membros, compartilhavam objectivos e incorporavam a Comissão Municipal de Arte e Arqueologia (presidida pelo vereador José Francisco da Rosa Pires ("Zé Coelho") e que contava com nomes ou personalidades locais (tais como, o padre Francisco de Jesus Paulo, António José Rosa Bastos, Arlindo Maria Ruivo e José Mendes Pereira, entre outros), solicitou ao proprietário, evocando a sua importância histórica e respeito pela proveniência, que a janela fosse colocada junto da torre de menagem que, também nessa altura, foi alvo de intervenção de reconstrução e recuperação, incluindo na mesma a pedra de armas dos Gamas (que servia, na altura, de encosto de banco de jardim). O então presidente da Câmara Municipal de Vidigueira, o Dr. Joaquim Jorge de Carvalho, constituiu, igualmente, uma comissão concelhia para as celebrações do 5º centenário (com os nomes já acima indicados), que ficou responsável pela elaboração do programa. Este presidente de câmara foi sucedido pelo Dr. Constâncio Dionísio Dias que acompanhou o processo e a fase final das comemorações.</p>
Cota descritiva	VMPB/C
Idioma e escrita	Português